

**Editorial TECCOGS – Aprendizagem em Ambientes Virtuais**

O presente número da *Revista Digital de Tecnologias Cognitivas* (TECCOGS) – do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDD), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) – pretende promover e fomentar a pesquisa sobre um dos veios teóricos afeitos à linha de pesquisa “Aprendizagem e Semiótica Cognitiva”: o tema *Aprendizagem em Ambientes Virtuais*. Em face de tal intento, tem como objetivo fomentar a discussão sobre o tema *Aprendizagem em Ambientes Virtuais*, mediante divulgação de estudos e pesquisas apresentados em três gêneros do discurso: artigos, resenhas e entrevistas.

Parafraseando o Prof. Dr. Sérgio Basbaum, para quem os estudos e pesquisas do TIDD propõem-se a pensar o mundo a partir da centralidade das mídias, este número da Revista TECCOGS propõe-se a pensar os processos de aprendizagem, a partir da centralidade do ciberespaço. Nesse movimento, volta seu olhar para os avanços e os desafios que se impõem à aprendizagem *online*, à guisa de desvelar a potencialidade dos ambientes digitais, quer na construção de conhecimento, quer na consolidação de uma *Scolé* sem fronteiras temporais, geográficas ou culturais.

A problemática concernente ao tema *Aprendizagem em Ambientes Virtuais* tem abarcado um leque cada vez mais amplo de estudos e pesquisas, que buscam diálogo com áreas do conhecimento como Filosofia, Sociologia, Antropologia, Biologia, Neurociência, Psicologia, Semiótica, Linguística, só para citar alguns exemplos. Os múltiplos desafios que se impõem à reflexão sobre os caminhos da aprendizagem no ciberespaço conduzem a uma abrangência cada vez maior de pesquisas, seja na intersecção de áreas do conhecimento que dialogam entre si, seja na profusão de eventos científicos internacionais ou, ainda, no desenvolvimento de pesquisas em rede, que congregam pesquisadores dos cinco continentes.

Este número procura apresentar ao leitor estudos e pesquisas promissores sobre o tema *Aprendizagem em Ambientes Virtuais*, em textos autorais e propositivos, que refletem sobre os múltiplos desafios que se apresentam à área, à guisa de enriquecer ainda mais as atuais discussões científicas.

O artigo de autoria da Profa. Dra. Adriana Rocha Bruno (UFJF, Brasil) – “Aprendizagem plástica e integradora: contribuições da Neurociência e sua articulação com os processos de aprendizagem em ambientes virtuais” – investiga os processos de aprendizagem do adulto, a partir de dois pontos primordiais: as implicações da díade emoção/razão aos processos de aprendizagem; as contribuições da Neurociência e os conceitos de plasticidade e integração voltados à aprendizagem do adulto em ambientes virtuais.

Se os estudos de Bruno se dirigem a questões afeitas à aprendizagem do adulto em ambientes virtuais, sob enfoque da Neurociência, no artigo intitulado “Ambientes virtuais de aprendizagem aberta: bases para uma nova tendência”, as Profas. Dras. Alexandra Okada e Daniela Melaré Barros (*Open University, United Kingdom*) refletem sobre as novas tendências de uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, sob o prisma da educação aberta e colaborativa.

A seu turno, o Prof. Dr. Marco Silva (UERJ / UNESA, Brasil) – no artigo “Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online” – considera que, face aos critérios de qualidade pedagógica da educação *online*, a formação de professores para atuar nesta modalidade ainda demanda investimento que contemple os

contextos sócio-técnico e comunicacional do ciberespaço, para que não haja subutilização das interfaces interativas, na educação *online* ancorada em metodologias dialógicas.

Compondo a miríade de estudos e pesquisas na área, três resenhas são apresentadas. A primeira delas, elaborada pela Profa. Dra. Aglaé Cecília Toledo Porto Alves (SEE – SP; COGEAE – PUC/SP), versa sobre o livro organizado por Ana Hessel, Lucila Pesce e Sonia Allegretti – *Formação online de educadores: identidade em construção* – publicado em 2009, pela RG Editores. A segunda, elaborada pela Profa. Ms. Izabel Patrícia Meister (Centro Universitário Belas Artes, Brasil), versa sobre o livro de Wim Veen e Ben Vrakking – *Homo zappiens: educando na era digital* – publicado no Brasil pela editora Artmed, com tradução de Vinicius Figueira. A terceira resenha, elaborada pela Ms. Márcia Pereira (Agência A1 Brasil), egressa do Programa e pela autora deste editorial, versa sobre o livro de Pierre Lèvy – *Cibercultura* – publicado no Brasil pela Editora 34, com tradução de Carlos Irineu da Costa. A resenha dá especial destaque ao capítulo *As mutações da educação e a economia do saber*, por sua aderência com o tema deste número da Revista TECCOGS: *Aprendizagem em Ambientes Virtuais*. O conjunto das três resenhas apresentadas na presente publicação amplia um dos debates propostos pelo TIDD e pela Revista TECCOGS, na medida em que introduz o leitor às referidas obras, por meio de releituras coerentes e consistentes.

O diálogo se enriquece ainda mais, com as entrevistas realizadas junto às Profas. Dras. Maria Luiza Sevillano (UNED – Madrid) e Haydée Guillermina Páez (UJAP, Venezuela). As entrevistas com ambas as professoras, realizadas pela autora deste editorial, buscam trazer à baila a trajetória das pesquisadoras, bem como seus respectivos entendimentos acerca de quatro campos conceituais: as concepções epistemológicas que amparam os processos de aprendizagem em ambientes virtuais; o impacto da Web 2.0 sobre a aprendizagem *online*; os principais desafios que se impõem à aprendizagem em ambientes virtuais; as perspectivas futuristas, em termos de estudos e pesquisas na área, respectivamente, na Europa e na América Latina.

Este editorial encerra-se, com o agradecimento à Profa. Dra. Lúcia Santaella, coordenadora do PPG TIDD e ao Prof. Dr. Sérgio Basbaum, docente e pesquisador do PPG TIDD, ambos membros da diretoria científica da Revista TECCOGS; às Profas. Dras. Ana Guimarães Jorge e Maria Cândida de Almeida Castro, membros da diretoria executiva da revista, esclarecendo que esta última também é responsável pelo projeto gráfico da revista.

Em meio à fetichização da técnica – no dizer frankfurtiano – fomentada pelos apelos mercadológicos que amparam o crescimento exponencial de programas de formação *online*, sem que, contudo, nem sempre se dê a devida atenção à qualidade da aprendizagem em meio digital, deseja-se que a leitura dos textos polifônicos e polissêmicos que ora se apresentam possa contribuir precipuamente para o debate neste campo de pesquisa em ebulição, no atual momento histórico!

---

#### Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucila Pesce

Doutora e mestre em Educação pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP. É Professora Adjunta Nível I da UNIFESP, vinculada à linha de pesquisa Educação em Saúde Mediada por Computador. De fevereiro de 2004 a fevereiro de 2010 foi professora do Departamento de Fundamentos da Educação da PUC-SP, onde atuou no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, no bacharelado em Tecnologia e Mídias Digitais, nas licenciaturas e na pós-graduação *Lato Sensu*. <http://sites.google.com/site/lucilapesce/>